

APRESENTAÇÃO

ESTE NÚMERO DA COLEÇÃO TEXTOS FCC apresenta os projetos contemplados na **5ª Edição do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques**. Esse Prêmio é uma iniciativa da Fundação Carlos Chagas (FCC) e tem por objetivo valorizar e divulgar experiências educativas inovadoras, propostas e realizadas por docentes de licenciatura, formadores de professores que irão atuar na Educação Básica.

A seleção dos vencedores em cada edição é realizada por uma comissão julgadora, composta por especialistas na área da educação, que fazem a leitura dos textos e avaliam os projetos tendo como critério o caráter inovador do trabalho e a adequação dos objetivos às ações desenvolvidas visando à aprendizagem dos estudantes. Considera-se, também, a pertinência do conteúdo em relação ao currículo da educação básica e às necessidades de aprendizagem dos alunos.

O prêmio tem ganhado divulgação na mídia, redes sociais e universidades, sendo que o número de inscritos em cada ano tem aumentado: em 2011 foram 18 projetos; em 2012, o número subiu para 43; em 2013, para 72 e em 2014, última edição do prêmio até o momento, o número de inscritos chegou a 78. Isso demonstra a valorização social e acadêmica que iniciativas como essa podem ter na sociedade brasileira.



No ano de 2015, foram inscritos 61 projetos que surpreenderam pela qualidade das experiências formativas propostas pelos professores de licenciatura das cinco regiões do país. Foram premiados dois trabalhos e outros dois projetos receberam Menção Honrosa.

O primeiro projeto que compõe esta publicação é da professora Marina Marcondes Machado, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), intitulado “Dramaturgias múltiplas e as culturas da infância e juventude: criação nos modos de aprender e ensinar na licenciatura em Teatro da UFMG”. O trabalho, desenvolvido no curso de Teatro, teve por objetivo inovar a metodologia de uma disciplina obrigatória para licenciandos em Teatro, de modo a habilitá-los para trabalhar com inúmeras experiências dramáticas. A professora formadora transformou a ementa da disciplina, propondo atividades de natureza teórico-prática. Essas estratégias didáticas e metodológicas vivenciadas pelos licenciandos, por meio de canções, poemas, jogos, brincadeiras, literatura, etc., poderão ser replicadas em sua atuação como professores de Teatro com seus alunos da educação básica.

O segundo projeto premiado é o da professora Ana Paula Bossler, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), com o trabalho “Produção de animações com massa de modelar: *gaps* cognitivos, protagonismo e autoria em sala de aula”. O trabalho propõe a produção de animações utilizando massa de modelar em *stop-motion* – técnica em que se obtém movimento através da sequência de fotografias – no âmbito do curso de Licenciatura em Educação do Campo. O propósito do projeto foi trabalhar com a produção de animações para levar os licenciandos a reconhecerem o potencial dessa metodologia na identificação de dificuldades de aprendizagem, equívocos conceituais e *gaps* cognitivos dos alunos. Durante o processo, houve uma reflexão sobre como as concepções de educação influenciam as escolhas dos docentes para as práticas desenvolvidas em sala de aula.

Na sequência é apresentado o trabalho que recebeu a Menção Honrosa denominado “Radioquímica: uma disciplina articuladora de conhecimentos pedagógicos e conhecimentos específicos na licenciatura em Química”, desenvolvido pela professora Tania Denise Miskinis Salgado, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na disciplina de Radioquímica do curso de Licenciatura em Química. A intenção da proposta é que o futuro professor adquira conhecimentos básicos sobre radiações, sendo capaz de compreender e explicar fatos que frequentemente são noticiados na imprensa e na internet com relação a esse tema. Para tanto, o projeto utiliza-se de vários tipos de práticas que tem por objetivo a compreensão da relação entre a evolução histórica do conhecimento sobre a natureza dos fenômenos nucleares e a evolução histórica dos modelos atômicos, instrumentando os licenciandos para trabalhar com modelos atômicos em sala de aula no ensino médio.

Por fim, é apresentado o trabalho “Filmes como elementos motivadores para repensar o ensino de Biologia: contribuições de uma disciplina”, da professora Rosana Louro Ferreira Silva, Daniel J. G. Lahr e Ricardo Pinto-da-Rocha, da Universidade de São Paulo (USP). O projeto é voltado para licenciandos das Ciências Biológicas e está inserido na disciplina Filmes e Ensino de Biologia, tendo por objetivo levar os alunos a identificarem conceitos da biologia em mídias cinemáticas, como filmes, vídeos, curtas, etc. A proposta integrou a análise crítica de uma amostra de filmes e o uso atual da mídia na educação básica. Foram desenvolvidas sequências didáticas sobre conteúdos biológicos tendo como recurso básico o uso de mídias cinemáticas. No desenvolvimento do trabalho foi valorizado o protagonismo dos licenciandos no sentido de produzirem materiais didáticos e de articularem conceitos das ciências biológicas com questões socioculturais.

Em cada um dos quatro trabalhos aqui publicados, os formadores descreveram os recursos que utilizaram, as estratégias que precisaram desenvolver para ensinar e para avaliar, as fundamentações teóricas a que recorreram, as parcerias que buscaram constituir, tanto com seus pares, como com outras instituições e os próprios estudantes.

Desejamos que essas experiências sirvam de inspiração para que outras iniciativas interessantes sejam desenvolvidas por professores de licenciatura de todo o país. É muito promissor que práticas de ensino desenvolvidas por formadores sejam analisadas, discutidas, valorizadas, registradas e compartilhadas.

BEATRIZ DE OLIVEIRA ABUCHAIM

Pesquisadora da Fundação Carlos Chagas

PATRÍCIA CRISTINA ALBIERI DE ALMEIDA

Pesquisadora da Fundação Carlos Chagas